

Podres Poderes

Caetano Veloso

Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos
E perdem os verdes
Somos uns boçaisQueria querer gritar setecentas mil vezes
Como são lindos, como são lindos os burgueses
E os japoneses
Mas tudo é muito maisSerá que nunca faremos senão confirmar
A incompetência da América católica
Que sempre precisarão de ridículos tiranos?Será, será que será que será que será
Será que essa minha estúpida retórica
Terá que soar, terá que se ouvir
Por mais zil anos?Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Ändios e padres e bichas, negros e mulheres
E adolescentes fazem o carnavalQueria querer cantar afinado com Ellis
Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase
Ser indecente
Mas tudo é muito mauOu então cada paisano e cada capataz
Com sua burrice fará jorrar sangue demais
Nos pantanais, nas cidades, caatingas
E nos Gerais?Será que apenas os hermetismos pascoais
Os tons, os mil tons, seus sons e seus dons geniais
Nos salvam, nos salvarão dessas trevas
E nada mais?Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Morrer e matar de fome, de raiva e de sede
São tantas vezes gestos naturaisEu quero aproximar o meu cantar vagabundo
Daqueles que velam pela alegria do mundo
Indo mais fundo
Tins e bens e tais

Songwriters

CAETANO EMMANUEL VIANA TELES VELOSOPublished by
Lyrics © TERRA ENTERPRISES, INC.

Lyrics provided by
<https://damlyrics.com/>